

Areias, 20,5,1909

Rangel:

Segue o meu nº 1. Está pronto, só faltando a brunidura final. Quero que dele digas com a mais absoluta isenção. Meu fito principal é criar uma impressão fortíssima no espirito do leitor\_ coisa de que ele não se esqueça nunca. Te-lo-ia conseguido? A cena final me parece inedita\_ não a encontrei nunca. A existencia do atoleiro é atestada por um naturalista alemão em livro de viagem, e foi dessa leitura que a ideia me veio. O melhor é passarmos os nossos contos á letra de fôrma do *Minarete*, para melhor os consertarmos. *O Minarete* tem a vantagem de exigua, infima, publicidade. Adeus.

LOBATO